

# Contextos da Educação Ambiental frente aos desafios impostos pelas mudanças climáticas

Maria Teresa de Jesus Gouveia

Núcleo de Educação Ambiental

Instituto de Pesquisas Jardim Botânico do Rio de Janeiro

**A preocupação mundial com a modificação do clima global e com as alternativas para a redução das emissões de CO<sub>2</sub> atmosférico, tem sido a diretriz principal da agenda ambiental global. As atenções voltadas para o atual estado do mundo, revelado pelas evidências científicas, evidenciaram a necessidade de proposição de soluções eficientes para responder aos problemas das mudanças climáticas, resultantes do aquecimento global, com base na compreensão da multidimensionalidade dos problemas a serem enfrentados.**

## Uma síntese histórica

- Na década de 1980, as evidências científicas relacionando as emissões de gases de efeito estufa provenientes das atividades humanas à mudança do clima global começaram a despertar a preocupação pública. Inspiraram também uma série de conferências internacionais que apelavam para a urgência de um tratado mundial para enfrentar o problema.
- Em 1990, a Assembleia Geral das Nações Unidas respondeu a esses apelos estabelecendo o Comitê Intergovernamental de Negociação para a Convenção-Quadro sobre Mudança do Clima (INC/FCCC).

## Uma síntese histórica

- Em 1992, o INC/FCCC preparou a redação da Convenção sobre a Mudança do Clima e adotou-a em 9 de maio de 1992 na sede das Nações Unidas em Nova York. A Convenção foi aberta a assinatura em junho de 1992 na Cúpula da Terra no Rio de Janeiro. Foi assinada durante o encontro por Chefes de Estado e outras autoridades de 154 países (e a Comunidade Européia).
- Em 21 de Março de 1994 entrou em vigor.
- O processo de negociação intergovernamental engloba a Conferência das Partes (COP), a Reunião das Partes do Protocolo de Quioto (CMP), reuniões de órgãos subsidiários e uma série de workshops. As Conferências COP foram realizadas em todas as partes do mundo. A primeira aconteceu em 1995, em Berlim, na Alemanha. E a última em Durban em 2011.

# CONVENÇÃO-QUADRO DAS NAÇÕES UNIDAS SOBRE MUDANÇA DO CLIMA

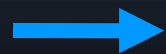
## CONTEXTOS DAS PARTES

*Observando* que a maior parcela das emissões globais, históricas e atuais, de gases de efeito estufa é originária dos países desenvolvidos, que as emissões per capita dos países em desenvolvimento ainda são relativamente baixas e que a parcela de emissões globais originárias dos países em desenvolvimento crescerá para que eles possam satisfazer suas necessidades sociais e de desenvolvimento



***ECONOMIA - MODELO DE DESENVOLVIMENTO***

*Observando* que as previsões relativas à mudança do clima caracterizam-se por muitas incertezas, particularmente no que se refere a sua evolução no tempo, magnitude e padrões regionais



***CIÊNCIA - INCERTEZAS***

*Reconhecendo* que a natureza global da mudança do clima requer a maior cooperação possível de todos os países e sua participação em uma resposta internacional efetiva e apropriada, conforme suas responsabilidades comuns mas diferenciadas e respectivas capacidades e condições sociais e econômicas → **RELAÇÕES INTERNACIONAIS – COOPERAÇÃO E PARTICIPAÇÃO**

*Reconhecendo* que as medidas necessárias à compreensão e à solução da questão da mudança do clima serão ambiental, social e economicamente mais eficazes se fundamentadas em relevantes considerações científicas, técnicas e econômicas e continuamente reavaliadas à luz de novas descobertas nessas áreas → **CIÊNCIA  
/TECNOLOGIA  
/ECONOMIA – COMPREENSÃO  
E SOLUÇÃO**

***Afirmando*** que as medidas para enfrentar a mudança do clima devem ser coordenadas, de forma integrada, com o desenvolvimento social e econômico, de maneira a evitar efeitos negativos neste último, levando plenamente em conta as legítimas necessidades prioritárias dos países em desenvolvimento para alcançar um crescimento econômico sustentável e erradicar a pobreza



***ECONOMIA – MODELO DE DESENVOLVIMENTO***

***Reconhecendo*** que todos os países, especialmente os países em desenvolvimento, precisam ter acesso aos recursos necessários para alcançar um desenvolvimento social e econômico sustentável e que, para que os países em desenvolvimento progridam em direção a essa meta, seus consumos de energia necessitarão aumentar, levando em conta as possibilidades de alcançar maior eficiência energética e de controlar as emissões de gases de efeito estufa em geral, inclusive mediante a aplicação de novas tecnologias em condições que tornem essa aplicação econômica e socialmente benéfica



***ECONOMIA – MODELO DE DESENVOLVIMENTO***

# A “Educação Ambiental” na Convenção

## Artigo 6 - EDUCAÇÃO, TREINAMENTO E CONSCIENTIZAÇÃO PÚBLICA

**Ao cumprirem suas obrigações, as Partes devem:**

**a) Promover e facilitar, em níveis nacional e, conforme o caso, subregional e regional, em conformidade com sua legislação e regulamentos nacionais e conforme suas respectivas capacidades:**

**i) a elaboração e a execução de programas educacionais e de conscientização pública sobre a mudança do clima e seus efeitos;**

**ii) o acesso público a informações sobre a mudança do clima e seus efeitos;**

**iii) a participação pública no tratamento da mudança do clima e de seus efeitos e na concepção de medidas de resposta adequadas; e**

**iv) o treinamento de pessoal científico, técnico e de direção.**



**b) Cooperar, em nível internacional e, conforme o caso, por meio de organismos existentes, nas seguintes atividades, e promovê-las:**

**i) a elaboração e o intercâmbio de materiais educacionais e de conscientização pública sobre a mudança do clima e seus efeitos; e**

**ii) a elaboração e a execução de programas educacionais e de treinamento, inclusive o fortalecimento de instituições nacionais e o intercâmbio ou recrutamento de pessoal para treinar especialistas nessa área, em particular para os países em desenvolvimento.**

# ***A Política Nacional sobre Mudança do Clima e as possíveis relações com os Princípios da Política Nacional de Educação Ambiental e do Programa Nacional de EA***

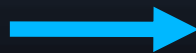
**Na PNMC e nas ações dela decorrentes, será considerado que (Art. 3):**

**I - todos têm o dever de atuar, em benefício das presentes e futuras gerações, para a redução dos impactos decorrentes das interferências antrópicas sobre o sistema climático;**



**COMPROMISSO COM A  
CIDADANIA AMBIENTAL**

**II - serão tomadas medidas para prever, evitar ou minimizar as causas identificadas da mudança climática com origem antrópica no território nacional, sobre as quais haja razoável consenso por parte dos meios científicos e técnicos ocupados no estudo dos fenômenos envolvidos;**



**VINCULAÇÃO ENTRE AS  
DIFERENTES DIMENSÕES DO  
CONHECIMENTO?**

**III - as medidas tomadas devem levar em consideração os diferentes contextos socioeconômicos de sua aplicação, distribuir os ônus e encargos decorrentes entre os setores econômicos e as populações e comunidades interessadas de modo equitativo e equilibrado e sopesar as responsabilidades individuais quanto à origem das fontes emissoras e dos efeitos ocasionados sobre o clima:**



**CONCEPÇÃO DE AMBIENTE EM SUA TOTALIDADE, CONSIDERANDO A INTERDEPENDÊNCIA SISTÊMICA ENTRE O MEIO NATURAL E O CONSTRUÍDO, O SOCIOECONÔMICO E O CULTURAL, O FÍSICO E O ESPIRITUAL, SOB O ENFOQUE DA SUSTENTABILIDADE ?**

**IV - o desenvolvimento sustentável é a condição para enfrentar as alterações climáticas e conciliar o atendimento às necessidades comuns e particulares das populações e comunidades que vivem no território nacional**



**RECONHECIMENTO DA DIVERSIDADE CULTURAL, ÉTICA, RACIAL, GENÉTICA, DE ESPÉCIES E DE ECOSSISTEMAS ?**

**V - as ações de âmbito nacional para o enfrentamento das alterações climáticas, atuais, presentes e futuras, devem considerar e integrar as ações promovidas no âmbito estadual e municipal por entidades públicas e privadas;**



**ABORDAGEM ARTICULADA DAS QUESTÕES AMBIENTAIS LOCAIS, REGIONAIS, NACIONAIS, TRANSFRONTEIRIÇAS E GLOBAIS**

# As Diretrizes da Política Nacional sobre Mudança do Clima (Art. 5º) e

## As Diretrizes do Programa Nacional de Educação Ambiental

...  
V - o estímulo e o apoio à participação dos governos federal, estadual, distrital e municipal, assim como do setor produtivo, do meio acadêmico e da sociedade civil organizada, no desenvolvimento e na execução de políticas, planos, programas e ações relacionados à mudança do clima

→  
**DESCENTRALIZAÇÃO  
ESPACIAL E INSTITUCIONAL**

...  
XII - a promoção da disseminação de informações, a educação, a capacitação e a conscientização pública sobre mudança do clima;

→  
**DEMOCRACIA E  
PARTICIPAÇÃO SOCIAL ?**

### **XIII - o estímulo e o apoio à manutenção e à promoção:**

**a) de práticas, atividades e tecnologias de baixas emissões de gases de efeito estufa.**



**SUDEMOCRACIA E PARTICIPAÇÃO SOCIAL  
?SUSTENTABILIDADE SOCIOAMBIENTAL ?**

**b) de padrões sustentáveis de produção e consumo.**



**SUSTENTABILIDADE SOCIOAMBIENTAL ?**

## **ECONOMIA - MODELO DE DESENVOLVIMENTO**



**CONCEPÇÃO DE AMBIENTE EM SUA TOTALIDADE, CONSIDERANDO A INTERDEPENDÊNCIA SISTÊMICA ENTRE O MEIO NATURAL E O CONSTRUÍDO, O SOCIOECONÔMICO E O CULTURAL, O FÍSICO E O ESPIRITUAL, SOB O ENFOQUE DA SUSTENTABILIDADE ?**

## **CIÊNCIA - INCERTEZAS**



**VINCULAÇÃO ENTRE AS DIFERENTES DIMENSÕES DO CONHECIMENTO?**

## **CIÊNCIA /TECNOLOGIA /ECONOMIA – COMPREENSÃO E SOLUÇÃO**



**RECONHECIMENTO DA DIVERSIDADE CULTURAL, ÉTICA, RACIAL, GENÉTICA, DE ESPÉCIES E DE ECOSSISTEMAS ?**

## **RELAÇÕES INTERNACIONAIS – COOPERAÇÃO E PARTICIPAÇÃO**



**DEMOCRACIA E PARTICIPAÇÃO SOCIAL ?**

